



## **EUROPA/BÉLGICA - Um diagnóstico tardio leva a um tratamento não mais imediato e a uma redução da esperança de vida: a luta contra a AIDS passa pelo diagnóstico precoce**

Bruxelas (Agência Fides) – Bruxelas lançou uma estratégia de luta contra a AIDS para reduzir o número de soropositivos de hoje até 2013 confiando-se no diagnóstico precoce. Os dados indicam que entre 2001 e 2007 na União Européia e nos países vizinhos as pessoas infectadas pelo HIV passaram de 1 milhão e 500 mil a 2 milhões e 200 mil e destas 730 mil são residentes na União Européia. Os mais em risco são os homossexuais e os que injetam droga na veia. Cerca de 40% das novas infecções, sublinha a Comissão num comunicado, é diagnosticado a homens que têm relações sexuais com outros homens, enquanto 70% das infecções certificadas nos países próximos à UE foram observadas entre imigrantes, onde existe um grande número de doentes de AIDS e entre os drogados. Particularmente preocupante é o número de pessoas que não sabem que são soropositivas: cerca de 30% na UE e 70% nos países próximos à UE. Um diagnóstico tardio - sublinha o executivo da EU - leva a um tratamento feito não em tempo e então a uma redução da esperança de vida, e um aumento da transmissão do vírus. Com a estratégia apenas lançada, baseada no diagnóstico precoce, a Comissão, além de reduzir o número dos soropositivos, pretende facilitar o acesso à prevenção, aos tratamentos e às curas, e melhorar a qualidade de vida das pessoas que contraíram a AIDS. (AP) (Agência Fides 21/11/2009)